

ALEXANDER N. AKSAKOF



Estudioso sério

Aksakof nasceu em Repievka, na Rússia, em 27 de maio de 1832. Grande cientista, notabilizou-se na investigação e análise dos fenômenos espíritas. Doutor em Filosofia, foi conselheiro do czar Alexandre III.

Sua preocupação com investigações sérias, desde a mocidade, o levou a enfrentar prolongados anos de dificuldades espirituais e sociais.

Depois de concluir o doutorado, foi professor da Academia de Leipzig, na Alemanha. Dedicando-se ao campo da investigação psíquica, tornou-se diretor do jornal *Psychische Studien*, órgão publicado na Alemanha. Em 1891, em Moscou, lançou *Rebus*, a primeira revista de estudos psíquicos na Rússia.

Espiritismo experimental

Aksakof realizou numerosas experiências e observações no campo científico. No espiritismo experimental, seus trabalhos foram tão profundos e interessantes, que são lembrados até hoje. Nesse campo, teve o concurso da célebre médium italiana Eusapia Paladino. Com base nos seus trabalhos, publicou na Alemanha o livro *Animismo e Espiritismo*, em dois volumes, obra insuperável no mundo todo.

Mais tarde, Cesare Lombroso, grande criminalista italiano, expôs o resultado definitivo de suas experiências, realizadas quinze anos depois, valendo-se do trabalho dos médiuns Elisabeth D'Esperance e Politi, além de Eusapia Paladino. O trabalho de Lombroso fortaleceu de forma decisiva tudo aquilo que Aksakof havia descrito em sua obra.

Animismo e Espiritismo, de Aksakof, foi uma réplica à publicação que o filósofo alemão Eduardo von Hartmann - continuador de Schopenhauer - editou em 1885, abordando aspectos do Espiritismo, a cujos fenômenos atribuiu fundo biológico. Na polêmica que sustentou com o doutor Hartmann, Aksakof refutou suas explicações com indiscutível superioridade científica e demonstrações irretorquíveis

Espírita convicto

Em fevereiro de 1890, Aksakof escreveu:

"Interessei-me pelo movimento espírita em 1855. Desde então, não deixei de estudá-lo em todas as suas particularidades e através de todas as literaturas. Em 1870, assisti à primeira sessão, em um círculo íntimo que eu tinha organizado. Não fiquei surpreso de verificar que os fatos eram reais e adquiri a convicção profunda de que eles nos ofereciam - como tudo o que existe na Natureza - uma base verdadeiramente sólida, um terreno firme para a fundação de uma ciência nova que seria talvez capaz, em um futuro remoto, de fornecer ao homem a solução do problema da sua existência. Fiz tudo o que estava ao meu alcance para tornar os fatos conhecidos e atrair sobre o seu estudo a atenção dos pensadores isentos de preconceitos".

Alexander Aksakof desencarnou em S. Petersburgo (mais tarde, Leningrado), no dia 4 de janeiro de 1903.

Fonte: Paulo Alves Godoy e Antônio de Souza Lucena,
Personagens do Espiritismo, Edições FEESP, 1982.